

00876/81

CORREIO DA MANHÃ Lisboa	-2 OUT. 1981
DIABO (O) Porto	
TRIBUNA DO DOURO Douro	
NOTÍCIAS DE OVAR	

Ens. Ponticular
UAN. 2000

«RECORTE»
Anartado 2671
a Codex
4 43 01

Comissário Paulino

201 continua a "frequentar"

a Universidade Livre

«Em linhas gerais o que se passa é que a PSP há já mais de um ano que vem interferindo abusivamente em assuntos internos da Universidade Livre, quer impedindo o livre acesso de sócios da Cooperativa a Assembleias convocadas, quer invadindo e ocupando as suas instalações a fim de impor a presença indesejada de elementos estranhos que perturbam a realização das reuniões», afirmou António da Cruz Rodrigues, presidente da Cooperativa de ensino Universidade Livre - CEUL -, à qual está vinculada a Universidade Livre.

Em conferência de imprensa realizada ontem à tarde nas instalações da Universidade, o presidente da Cooperativa admitiu que os problemas que desde há um ano têm perturbado a tranquilidade do funcionamento da Universidade, só se resolverão quando os professores se reunirem em Conselho Universitário e elegerem democraticamente o reitor legítimo daquela instituição; até lá subsistirão as ingerências, abusos e irregularidades praticadas por um grupo minoritário de sócios e ex-professores destituídos das suas funções que, protegidos por elementos da PSP, - cujo responsável máximo é um tal de Comissário Paulino - reclamam o seu direito como membros da comissão directiva da faculdade.

Os incidentes da Universidade Livre culminaram na sexta-feira passada na detenção de um director da CEUL, do encarregado da Segurança das instalações e de um outro funcionário, após a intervenção da PSP numa reunião do corpo docente da

Universidade - cujo intuito era obrigar os professores legítimos da Cooperativa a aceitar a presença injustificada de elementos do ex-grupo minoritário, já destituído.

«Tudo isto é feito **manu militari**, com numerosas e bem armadas forças policiais e enorme aparato coercivo e perturbador da vida académica, sem, contudo, qualquer mandato judicial que legitime a sua simples presença ou ingerência, quanto mais a repetida e violenta ocupação das instalações da Cooperativa e da sua Universidade como aconteceu nos dias 21, 28 e 29 de Setembro e 1 e 2 de Outubro último», declarou António da Cruz Rodrigues num comunicado distribuído à imprensa.

«Pedindo-se à PSP que apresentasse o mandato judicial para legitimar a sua intervenção de 1 do corrente, exibiu ou apenas referiu (mas nunca entregou nem sequer por fotocópia) um ofício eventualmente emanado do Ministério da Administração Interna a dar-lhe instruções nesse sentido. Perguntado o comandante da força da PSP - o comissário Paulino - sobre o teor de tal ofício, informou conter ordens para que a PSP assegure o livre funcionamento dos órgãos da Universidade», refere ainda o documento divulgado.

Entre os membros da facção dissidente e minoritária que pretende «assaltar» as instalações da Universidade destacam-se os Srs. Martins de Carvalho, Gonçalo Proença, Gonçalves Rodrigues e Ferreira da Silva, todos eles à excepção do último que se intitula secretário geral da Universidade sem nunca lá ter aparecido.